

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SEMIÁRIDO

¹Maria Clarice Angelo dos Santos, ²Antonia Vanessa Silva Freire Moraes Ximenes

¹Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral/CE.
@clariceangelo837@gmail.com

²Orientadora / Professora Adjunta I no Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

O semiárido brasileiro, frequentemente associado à escassez de recursos hídricos e a vulnerabilidade econômica, é também um espaço de saberes e resistências. Nesse contexto, a extensão universitária assume um papel essencial na construção de vínculo entre o conhecimento acadêmico e a necessidade real da população. O presente resumo tem como objetivo relatar uma ação extensionista que integrou saúde, educação e meio ambiente, desenvolvida no município de Reriutaba - CE, no âmbito do projeto "Integração escola e universidade através da educação contextualizada: práticas extensionistas nas escolas, em Reriutaba - CE, garantindo a boa convivência com o semiárido". A ação buscou aproximar a universidade das escolas locais e discutir como o ambiente influencia diretamente o bem-estar físico e social da população. As atividades com os estudantes foram conduzidas por discentes e docentes da Universidade Estadual Vale do Acaraú. As metodologias incluíram rodas de conversas e apresentação com apoio visual, abordando temas como fatores ambientais, a influência do clima na saúde e armazenamento seguro da água. Também foi destacada a importância das políticas públicas e a atuação do sistema único de saúde (SUS) na promoção de saúde na atenção básica, na prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida nas regiões semiáridas. Durante as atividades desenvolvidas os alunos participaram ativamente, demonstrando interesse em compreender como os fatores ambientais influenciam na saúde coletiva. O diálogo entre escola e universidade possibilitou esclarecer dúvidas sobre políticas públicas, consumo de água potável, além de maneiras de como lidar com a escassez hídrica. Ademais, a proposta interdisciplinar da equipe permitiu integrar aspectos da geografia e da enfermagem, provendo um aprendizado completo e significativo. A vivência evidenciou o potencial da educação contextualizada como ferramenta eficaz na construção da consciência sanitária e ambiental, valorizando o semiárido como espaço de saberes. A ação extensionista também destacou a importância da promoção de saúde em escolas, que vai além da assistência médica: envolve educação e diálogo e valorização das realidades locais. Conclui-se que a extensão universitária é essencial para promover saúde e cidadania no semiárido, fortalecendo vínculos entre universidade, escolas e comunidades.

Palavras-chave: Saúde, Semiárido, Extensão universitária

Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994

Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - *Campus* Betânia

CEP: 62.040-370– Sobral – Ceará - www.uva.ce.gov.br